ECTOPLASMA

FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS - ECTOPLASMA

1. O QUE É ECTOPLASMA?

a) Ectoplasma, **para a ciência acadêmica**, é a parte da célula que fica entre a membrana e o núcleo, ou a porção periférica do citoplasma.

b) Ectoplasma: **Termo criado por Charles Richet**. É uma substância que se acredita seja a força nervosa e tem propriedades químicas semelhantes as do corpo físico, donde provém. Apresenta-se viscoso, esbranquiçado (quase transparente, com reflexos leitosos) e é evanescente sob a luz. É considerado a base dos efeitos mediúnicos chamados "físicos", pois através dele os espíritos podem atuar sobre a matéria.

c) Entretanto, **para os espíritos** o ectoplasma é geralmente conhecido como um **plasma de origem psíquica**, que se exsuda principalmente do médium de efeitos físicos, e algo dos outros médiuns. Trata-se de substância delicadíssima que, situa-se entre o perispírito e o corpo físico. Embora seja algo disforme, é **dotada de forte vitalidade**, por cujo motivo serve de alavanca para interligar os planos físico e espiritual.

d) Historicamente o ectoplasma tem sido identificado como algo que é produzido pelo ser humano que, em determinadas condições, pode liberá-lo, produzindo fenômenos diversos.

2. CARACTERÍSTICAS DO ECTOPLASMA

O ectoplasma é de difícil manipulação, é pegajoso, não se molda facilmente, por isso exige treinamento e técnicas para que os espíritos se utilizem deste fluido.

Não é o espírito que se materializa e sim o ectoplasma que se adere a forma do perispírito do espírito.

O ectoplasma sofre muito a influência da luz do dia e da luz branca, ocorrendo interferências no fenômeno, o ideal é utilizar uma luz de tom avermelhado.

Pode ocorrer materialização sob o efeito da luz branca mas é necessário ter muito ectoplasma (em abundância), também é difícil tirar-se foto com flash de materialização, porque no momento do flash há interferência.

Não é o ectoplasma puro que exala do médium que é usado diretamente nas materializações, é necessário combiná-lo com outros fluidos (espirituais, físicos (kundalini-material , líquido nervoso + líquidos do corpo do médium e da natureza) ou seja na materialização é utilizado ectoplasma elaborado.

A presença de apenas uma pessoa incrédula no ambiente dificulta ou até impede a aderência do ectoplasma no perispírito do espírito.

3. ECTOPLASMA É UMA COMBINAÇÃO DE FLUIDOS

A palavra ectoplasma dá idéia de que se trata de algo único, mas na verdade é um grande conjunto, formado pela combinação dos fluidos do espírito com o fluido animalizado do médium e com os fluidos ambientes.

Na obra “Nos Domínios da Mediunidade”, Áulus explica-nos o seguinte: “- Aí temos o material leve e plástico de que necessitamos para a materialização.

Podemos dividi-lo em três elementos essenciais, em nossas rápidas noções de serviço, a saber:

Fluidos A – representando as forças superiores e sutis da esfera espiritual;

Fluidos B – definindo os recursos do médium e dos companheiros que o assistem;

Fluidos C – constituindo energias tomadas à natureza terrestres.

Os **Fluidos A** podem ser os mais **puros** e os **Fuidos C** podem ser os mais **dóceis**; No entanto os **Fluidos B**, nascidos da atuação dos companheiros encarnados e, muito notadamente, do médium, são capazes de estragar os mais nobres projetos.

Nos círculos em que os elementos A encontram segura colaboração de B, a materialização de ordem elevada assume a sublimidade dos fenômenos.

4. OS ESPÍRITOS NÃO PRODUZEM ECTOPLASMA

Todos os estudos feitos, sobre as materializações de espíritos e os chamados “efeitos físicos”, demonstram que **esses fenômenos ocorrem somente na presença de pessoas que podem fornecer ectoplasma**.

Isto leva à óbvia conclusão de que os **espíritos não “produzem” ectoplasma**. Eles **apenas podem manipulá-lo**.

Uma observação mais cuidadosa leva, inclusive, à conclusão de que esta “manipulação” somente pode ocorrer com a conivência, consciente ou “inconsciente” dos encarnados que fornecem o ectoplasma.

Se assim, não fosse, esses fenômenos ocorreriam com tal frequência e intensidade, no cotidiano da humanidade, que **os desencarnados passariam a participar diretamente do mundo dos encarnados**.

Deste modo, pode-se deduzir que **o ectoplasma é um atributo do corpo físico**, portanto da matéria, uma vez que o corpo humano é material, embora seja controlado pelo espírito nele encarnado.

O que se pode admitir que aconteça é que, os espíritos encarnados, em contato com a matéria (corpo), durante a encarnação, manipulam-na (a matéria) de tal modo a produzirem o que chamamos de ectoplasma.

Essa produção se daria, de modo automático e inconsciente, desde a concepção até o desencarne.

5. OS TIPOS DE ECTOPLASMA

Ora, se o ectoplasma está relacionado com a matéria que constitui o corpo humano, ele deve existir, também, nos minerais, nas plantas e nos animais em geral.

Esse **ectoplasma dos animais, dos vegetais e dos minerais não deve ser igual**, em termos de "complexidade", **ao ectoplasma existente nos seres humanos**.

O ectoplasma **mineral** é, em princípio, o mais simples. Nos **vegetais**, que se alimentam principalmente de materiais inorgânicos, ele se apresenta de modo relativamente mais complexo, isso pode ser admitido uma vez que ele foi "trabalhado" por elas a partir do material inicial.

Nos **animais**, que se alimentam de produtos minerais, vegetais e mesmo outros animais, o ectoplasma deve adquirir uma maior complexidade.

Certamente em função da espécie de vegetal ou animal, haverá qualidades diferentes de ectoplasma.

Esta dedução é fácil de ser feita, uma vez que, ao que se sabe, **o ectoplasma não humano não é suficiente**, ou adequado, **para a realização de fenômenos físicos** e de materialização.

Se fosse, esses fenômenos ocorreriam livremente pela manifestação de espíritos desencarnados.

Haveria interferência direta dos desencarnados no mundo dos encarnados, criando uma grande confusão.

Hernani Guimarães Andrade, no seu livro "Espírito, Perispírito e Alma", **propõe** a existência dos seguintes **tipos de ectoplasma**:

1. **ectomineroplasma**, originário dos materiais minerais;
2. **ectofitoplasma**, quando extraído dos vegetais;
3. **ectozooplasma**, quando produzido pelos animais;
4. **ectohumanoplasma, quando produzido pelos humanos.**

Para efeito de simplificação de terminologia, no sentido de tornar o significado mais acessível às pessoas, podemos dizer apenas. **ectoplasma:**

- mineral,
- vegetal,
- animal,
- humano.

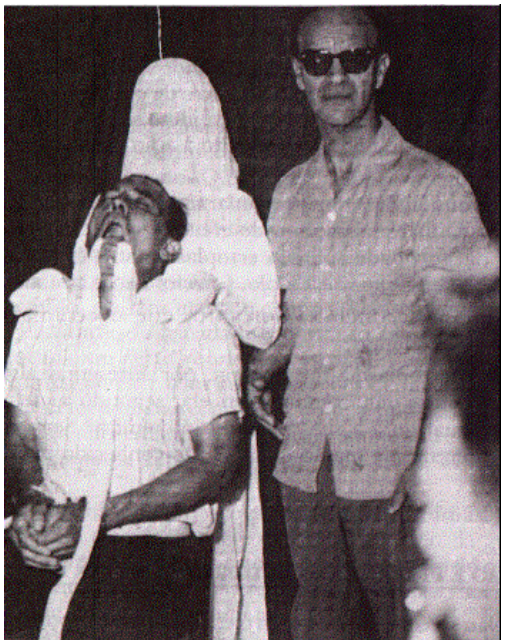
6. O ECTOPLASMA É MATÉRIA?

Podemos definir **matéria** como:

- Tudo que é constituído pelos elementos químicos constantes da classificação periódica dos elementos químicos, além evidentemente dos próprios elementos e das partículas subatômicas.
- O que **tem massa e energia**, portanto o que estaá **sujeito à ação da gravidade**, o que tem peso e, além disto, **ocupa** um certo volume no **espaço.**
- O que **pode interagir** fisicamente **com outras porções da matéria através d**as **reações químicas.**

Algumas propriedades do ectoplasma:

- Ele está sujeito à ação da **gravidade** terrestre e **interage** fisicamente com a matéria do corpo humano**.**
- Nas fotografias vemos o ectoplasma saindo da boca do médium, como se fosse panos.
- Os fatos de o ectoplasma cair na direção do solo e de o espírito materializado, a partir do ectoplasma, estar junto ao chão são evidências de que este fluido está sujeito à ação da gravidade terrestre.
- Alguns autores que já estudaram o ectoplasma, em trabalhos de materialização e de efeitos físicos,



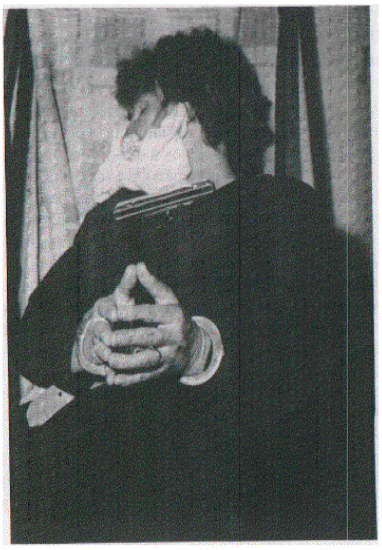
verificaram a ação da gravidade sobre o ectoplasma através do uso de balança.

Podemos concluir, portanto, que o ectoplasma é matéria!...Podemos?

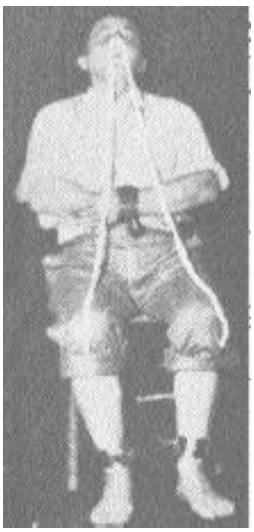
Este raciocínio nos leva a uma **conclusão** muito interessante: **Parece haver** alguma coisa que se comporta como se fosse **uma matéria paralela à matéria que a química descreve**. Em outras palavras, é como se houvesse um outro conjunto de elementos químicos coexistente com os conhecidos ou previstos pela química.É como se fosse possível estabelecer, pelo menos, mais uma outra Classificação Periódica.

7. O ECTOPLASMA É UM COMBINADO DE SUBSTÂNCIAS

Quando os espíritos desencarnados podem dispor dele em bastante quantidade, então o utilizam para a produção de fenômenos mediúnicos de efeitos físicos, após combinarem-no com outras substâncias extraídas do reservatório oculto da natureza.



O ectoplasma não é substância que os desencarnados podem seccionar ou manusear sob total independência dos médiuns, os quais, mesmo em transe completo, mantém-se ligados mentalmente a esse prolongamento vivo, inquieto e influenciável até pelos assistentes encarnados.



LIVRO "MISSIONÁRIOS DA LUZ" - ANDRÉ LUIZ

"Logo depois reparei, surpreendido, o trabalho de várias entidades que chegavam do exterior, trazendo extenso material luminoso. São recursos da natureza, informou-me o instrutor, solícito que os operários de nosso plano recolhem para o serviço. Trata-se de elementos das plantas e das águas, naturalmente invisíveis aos olhos dos homens, estruturados para reduzido número de vibrações".

8. COMO APRESENTA-SE O ECTOPLASMA

O ectoplasma apresenta-se à visão dos desencarnados como uma massa de gelatina pegajosa, branquíssima e semilíquida, que se exsuda através de todos os poros do médium, mas em maior proporção pelas narinas, pela boca ou pelos ouvidos, pelas pontas dos dedos e ainda pelo tórax.

O ectoplasma, à feição do magnetismo, é energia disseminada e presente em toda a natureza que, por lei evolutiva, **é mais apurada no homem** do que no mineral, vegetal ou animal.

9. COMO É PRODUZIDO O ECTOPLASMA NO SER HUMANO?

Deduzindo que os espíritos encarnados, em contato com a matéria, durante a encarnação, produzem o ectoplasma, podemos, a partir daí, tecer algumas considerações:

a) Se admitimos a existência do ectoplasma nos minerais, nas plantas, nos animais, etc., podemos entender de que, um dos ingredientes que forma o ectoplasma é originário dos alimentos.

b) Outro ingrediente provem do oxigênio que respiramos.

c) Ainda há outro ingrediente que é produzido no interior das células do nosso corpo físico.

O que ocorre é uma "transformação" desses ectoplasmas primários em ectoplasma humano.

Podemos concluir que o ectoplasma encontra suas matérias primas nos fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular do nosso organismo físico.

Agora, vem a questão, onde e quando ocorre o processo metabólico das reações químicas, físicas e biológicas entre os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular que resultam no ectoplasma?

10. ONDE SE FORMA O ECTOPLASMA NO SER HUMANO

É difícil de afirmar com certeza, onde se forma o ectoplasma no ser humano.

A observação indica uma grande “movimentação fluídica” no abdome, na altura do umbigo.

Considerando-se, a observação acima, alguns pesquisadores admitem que se forma ectoplasma no aparelho digestivo através do metabolismo dos alimentos no corpo humano.

Outro lugar onde é comum se perceber que há uma quantidade grande de “movimentação fluídica” é no tórax. Para alguns estudiosos a produção de ectoplasma ocorre através da respiração (produzido no oxigênio).

Como a “Ciência Acadêmica” admite que esse fluido se forma no interior das células, muitos estudiosos concluem que o ectoplasma se forme por todo o corpo, a nível celular, embora em quantidades e qualidades diferentes. O sangue pode carregar o ectoplasma até os pulmões, onde se libera para ser eliminado, da mesma forma que o carbono resultante do metabolismo.

Entretanto, **para os espíritos** o ectoplasma trata-se de substância delicadíssima, que se produz entre o perispírito e o corpo físico e que serve de alavanca para interligar os planos físico e espiritual.

Isto nos leva a deduzir que os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular são carreados através dos chacras gástrico e esplênico e transformam-se em ectoplasma no interior do duplo etérico. Poderíamos chamar isso como uma espécie de **“metabolismo do ectoplasma”**.

Vamos relembrar, não é o ectoplasma humano que exala do médium que é usado diretamente nas materializações ou nos fenômenos de efeitos físicos, é necessário combiná-lo com outros dois tipos de fluidos (espirituais e da natureza), para que obtenhamos o ectoplasma elaborado.

FENÔMENOS EFEITOS FÍSICOS - DUPLO ETÉRICO

11. O DUPLO ETÉRICO LIGA O ESPÍRITO AO CORPO FÍSICO

Todo ser possui um “**espírito**”, que é o princípio inteligente do ser. Ele não tem forma determinada.

Todo espírito é envolto num “**corpo espiritual**”, também conhecido com o nome de **perispírito** ou ‘corpo astral’.

O **corpo de carne** de uma pessoa é “cópia” desse perispírito.

No entanto, para promover a ligação entre os corpos de carne e o espiritual é necessário admitir-se a existência de um outro corpo, que só os encarnados possuem, a esse corpo podemos chamar de **duplo etérico**.

12. RELAÇÃO DO DUPLO ETÉRICO COM O ECTOPLASMA

O espírito é imaterial, no entanto, não é possível fazer essa admissão para o corpo espiritual, se ele possui forma, é porque é feito de algum tipo de matéria.

No entanto, não deve ser feito de ectoplasma, pois neste caso, os espíritos desencarnados não necessitariam dos encarnados para o obterem.

Assim, o duplo etérico, que existe apenas nos encarnados deve estar relacionado com o ectoplasma.

13. O DUPLO ETÉRICO SERIA FORMADO DE ECTOPLASMA

A hipótese mais provável é que o duplo etérico também seja constituído de uma espécie de matéria ectoplasmática.

Deste modo, o ectoplasma acumulado pelas pessoas poderia ser aquele escretado pelo duplo etérico, isto é, aquele ectoplasma que não é necessário para sua constituição.

14. ONDE SITUA-SE O ECTOPLASMA

Segundo André Luiz, o ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, assim como um produto de emanações da alma pelo filtro do corpo (duplo etérico), e é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da Natureza.

Este tipo de raciocínio indica, novamente, a existência de outra matéria, “paralela” à que conhecemos e o ectoplasma seria constituído por esta matéria.

Esta matéria seria coexistente com a matéria conhecida, porém, de uma densidade muito menor.

15. O DUPLO ETÉRICO SERIA O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ECTOPLASMA

Em geral, nos trabalhos de efeitos físicos, o duplo-etérico, ao se afastar do médium à sua esquerda, à altura do baço, torna-se um ponto de apoio para os espíritos desencarnados operarem com mais eficiência no limiar entre os mundos físico e o espiritual.

O duplo-etérico é o responsável pela elaboração de ectoplasma e pela coordenação e transferência de fluidos nervosos do médium utilizados nos fenômenos de efeitos físicos.

É o mediador plástico e também o catalizador de energias mediúnicas, aglutinando-as de modo a servirem, ao mesmo tempo, entre o mundo físico e o plano oculto.

16. MATERIALIZAÇÕES PARCIAIS OU COMUNS

Nos fenômenos de materialização completa o médium entra em transe cataléptico e o duplo etérico se separa do perispírito e nas materializações parciais não é necessário o médium entrar em transe cataléptico.

Existem materializações que se apropriam somente do ectoplasma do médium, sem o envolvimento com o seu duplo etérico.

Neste caso se conseguem materializações comuns ou parciais, porque não existe ectoplasma suficiente para a materialização completa, apenas é materializado alguma parte do Espírito, como mão ou pé.

17. MATERIALIZAÇÕES COMPLETAS OU SUBLIMADAS

Existem materializações de espíritos que se apropriam do ectoplasma do médium através do envolvimento direto com o duplo etérico do médium.

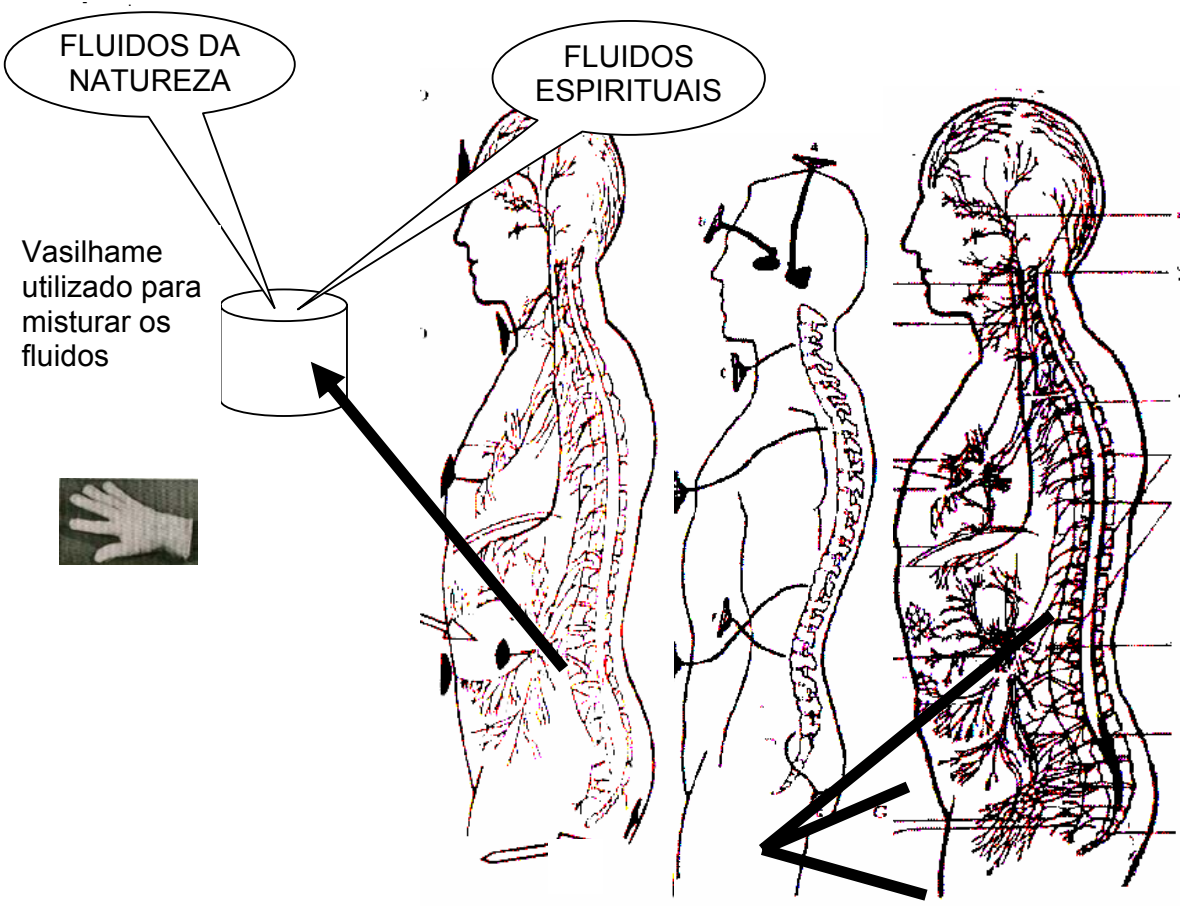
Neste caso o médium sempre estará em estado cataléptico.

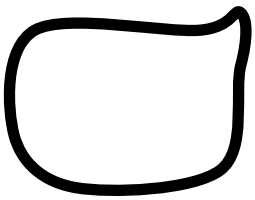
As materializações são sublimadas ou completas, porque aparece todo o Espírito.

Para as materializações completas, onde aparecerá todo o espírito materializado é necessário grande quantidade de ectoplasma, neste caso é utilizado o próprio duplo etérico do médium para revestir o espírito que irá se materializar. A matéria ectoplasmática é metabolizada no interior duplo etérico do médium, passando em seguida ao aparelho digestivo do corpo físico do médium através dos chacras esplênico e gástrico. Depois sobe saindo pela sua boca nariz e ouvidos, então o duplo etérico do médium começa a atrair o ectoplasma que vai se aglutinando ao seu redor, igual a imã quando atrai limalha de ferro.

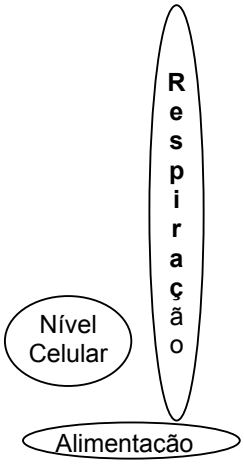
Este se aglutina em volta do duplo etérico do médium formando uma espécie de escafandro emborrachado. O espírito que irá se materializar penetra dentro do duplo etérico do médium ficam como que um dentro do outro, e o duplo etérico do médium se transfigura adquirindo a forma do Espírito materializado.

18. MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO PARCIAL

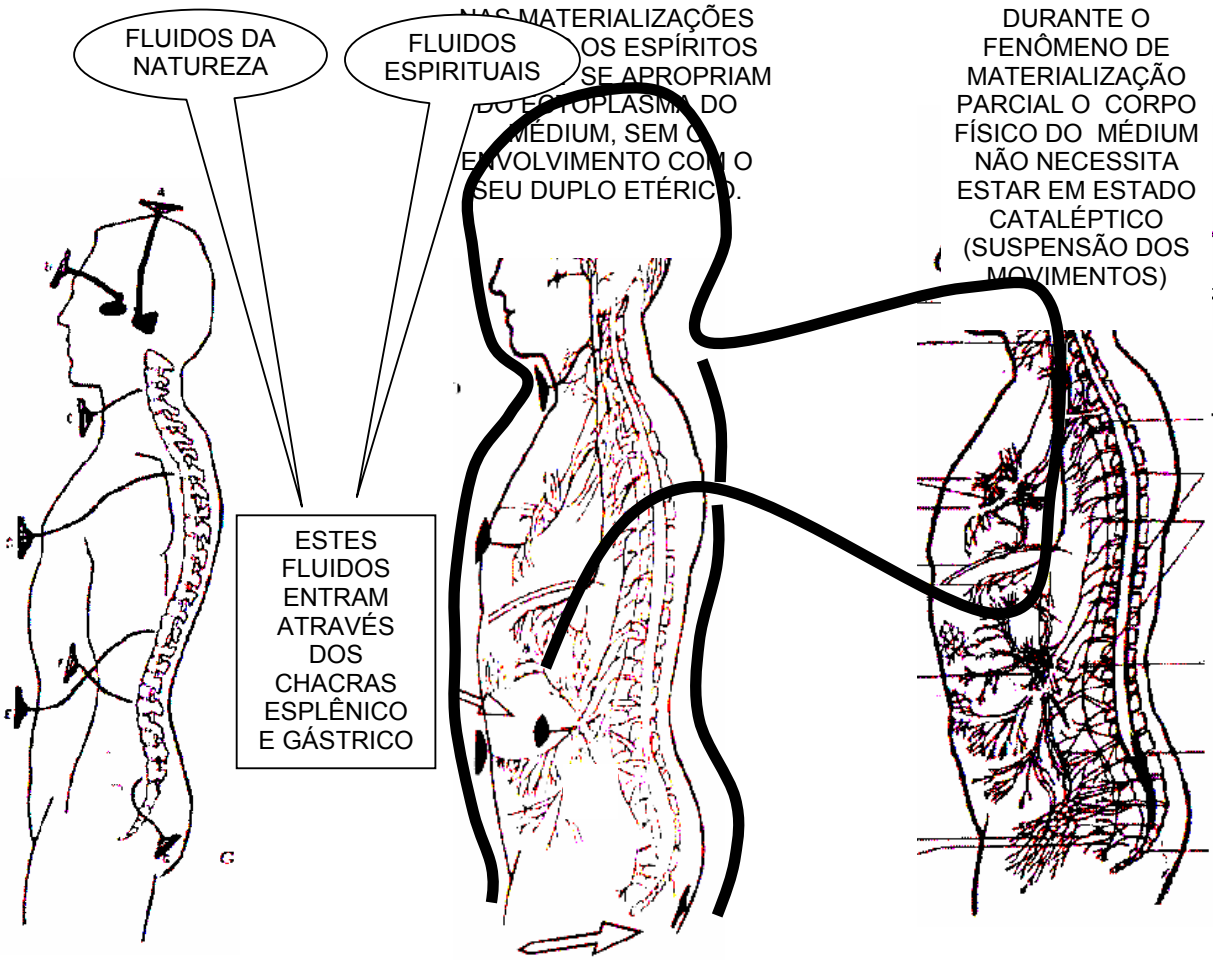




NESTE CASO SE CONSEGUEM MATERIALIZAÇÕES COMUNS OU PARCIAIS, PORQUE NÃO EXISTE ECTOPLASMA SUFICIENTE PARA A MATERIALIZAÇÃO COMPLETA, APENAS É MATERIALIZADO ALGUMA PARTE DO ESPÍRITO, COMO MÃO OU PÉ.



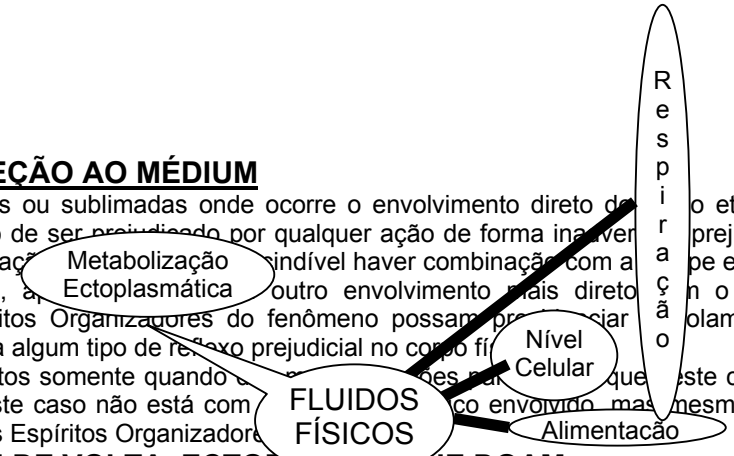
O FENÔMENO DE MA... PERISPÍRITO CORPO FÍSICO



20. CUIDADOS E PROTEÇÃO AO MÉDIUM

Nas materializações completas ou sublimadas onde ocorre o envolvimento direto d[illegible]o etérico do médium que ele corre maior risco de ser prejudicado por qualquer ação de forma inadver[illegible] prejuízos ao organismo do médium e contaminaç[illegible]indível haver combinação com a [illegible]pe espiritual, nos casos se querer tirar fotos, a[illegible] outro envolvimento mais direto [illegible]n o Espírito materializado para que os Espíritos Organizadores do fenômeno possam pr[illegible]ciar [illegible]olamento do médium, evitando-se que ele sofra algum tipo de reflexo prejudicial no corpo fí[illegible]

Os moldes de parafina são feitos somente quando [illegible]ões par[illegible] que [illegible]este caso não há prejuízos ao médium, que neste caso não está com [illegible]co envolvido, mas mesmo ocorre proteção ao médium por parte dos Espíritos Organizadore[illegible]



21. MÉDIU[illegible] RECEBEM DE VOLTA ECTOPL[illegible]QUE DOAM

O médium e os assistentes, "doam" algo de si: fornecem os fluidos para que as providências empreendidas no mundo espiritual se concretizem.

PERISPÍRITO [illegible]üência, tanto o DUPLO ETÉRICO [illegible]assistentes, enquanto CORPO FÍSICO [illegible]sma de fenomenologia física, **perdem peso corporal** porque parte de sua matéria sólida se transforma em fluidos.

PERISPÍRITO DO MÉDIUM FICA ISOLADO DO SEU DUPLO ETÉRICO NO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA

A MATÉRIA ECTOPLASMÁTICA QUE É ELABORADA NO INTERIOR DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM, PASSARÁ PARA O APARELHO DIGESTIVO DO CORPO FÍSICO DO MÉDIUM ATRAVÉS DOS LAÇOS FLUÍDICOS QUE LIGAM O DUPLO ETÉRICO AO PLEXO SOLAR FÍSICO. DEPOIS ESSE FLUIDO ECTOPLASMÁTICO SOBE SAINDO PELA SUA BOCA NARIZ E OUVIDOS, VOLTA AO DUPLO ETÉRICO REVESTINDO-O EXTERNAMENTE FORMANDO UMA ESPÉCIE DE ESCAFANDRO FLUÍDICO

O ESPÍRITO QUE IRÁ SE MATERIALIZAR PENETRA DENTRO DESTE ESCAFANDRO JUNTADO-SE AO DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM, FICAM COMO QUE UM DENTRO DO OUTRO, E O DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM SE TRANSFIGURA ADQUIRINDO A FORMA DO ESPÍRITO MATERIALIZADO

DURANTE O FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA O CORPO FÍSICO DO MÉDIUM ESTARÁ EM ESTADO CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

Quando da p[illegible] **dos fluidos orgânic**[illegible]menologia mediúnica.

Às vezes, al[illegible]**ente**; certa percentagem é deliberadamente [illegible]derido os gérmens psíquicos ou bacilos astra[illegible]na proteção do médium por parte da equipe [illegible]

23. MÉDIUM SOFRE DANOS PORQUE É O SEU DUPLO-ETÉRICO QUE REVESTE O FENÔMENO DA MATERIALIZAÇÃO

Nos trabalhos mediúnicos de fenômenos físicos, durante as materializações de espíritos, alguma ofensa ou agressão sofrida pelo duplo-etérico do médium depois passa a afetar-lhe o corpo físico.

Se alguém toca o espírito materializado, o médium, à distância, estremece e sofre esse contato, porque, **é o seu duplo-etérico que reveste o fenômeno da materialização**.

Por essa razão, em trabalhos mediúnicos de boa assistência espiritual, as entidades materializadas advertem para os presentes não lhes apertarem as mãos com demasiada violência e vigor, pois o médium, quando em transe, é um hipersensível vulnerável a qualquer pressão que lhe for feita no duplo-etérico projetado à distância.

É o médium que fornece o "material" ou a substância ectoplásmica necessária para os desencarnados se tornarem perceptíveis ao tato e à vista carnal, isso só é possível porque ele consente que lhe usem o duplo-etérico durante a produção de fenômenos de materializações.

Mas se alguém atinge o espírito materializado, o médium também acusa a ofensa, porque é ferido no seu duplo-etérico exteriorizado, impregnado dos seus fluidos nervosos.

Em certos casos, ao retornar ao estado de vigília no plano físico, o médium chega a exibir na sua epiderme nódoas ou manchas, correspondendo no corpo físico à zona ou região exata ofendida etéricamente.

Beliscando-se ou ferindo-se o médium durante o transe cataléptico, em que cede o seu duplo-etérico ao espírito materializado, ele também acusa a ofensa com forte choque vibratório que lhe atinge a própria consciência como se fosse um acontecimento em vigília.

LIVRO "MISSIONÁRIOS DA LUZ" - ANDRÉ LUIZ

"Os gestos incontidos de entusiasmo dos assistentes, que tentavam cumprimentar diretamente o mensageiro materializado, repercutiam desagradavelmente no organismo da intermediária". "Se os companheiros terrenos violentarem o mensageiro, repentinamente corporificado, esfacelarão a médium, acarretando consequências funestas e imprevisíveis".

"Produzir esta força nervosa não é propriedade e nem privilégio de alguns. Todos os homens a possuem com maior ou menor intensidade; entretanto, é preciso compreender que não nos encontramos, ainda, no tempo de generalizar as realizações".

24. ECTOPLASMA CONTAMINADO É DISSOLVIDO

Acontece, às vezes, que os próprios **técnicos e protetores do médium resolvem dissolver no meio do ambiente** a porção fluidica que poderia enfermá-lo na sua reabsorção orgânica. Reduz-se assim a cota de líquidos orgânicos volatilizados e que se tornam nocivos a qualquer reaproveitamento, **fazendo com que o médium, ao despertar sinta intensa sede** e ingira certa quantidade de água para compensar a que é desperdiçada e que se faz necessária ao equilíbrio do seu corpo físico.

25. CUIDADOS PARA NÃO CONTAMINAR O ECTOPLASMA

Os trabalhos de efeitos físicos exigem um cuidadoso tratamento por parte dos espíritos operadores, pois **o ectoplasma do médium é elemento fácil de ser contaminado** pelos miasmas e certas tóxicos que invadem o ambiente devido à imprudência ou descaso de alguns freqüentadores dos trabalhos mediúnicos. Essa matéria viva do próprio médium pode ser empregada para fins proveitosos quando, pela sua vontade, este admite a intromissão dos espíritos amigos e benfeitores;

no entanto, caso se trate de criatura desregrada, os espíritos inferiores e malévolos podem assenhorar-se dessa energia acionável pela vontade desencarnada, causando perturbações nos trabalhos de efeitos físicos, ou mesmo fora do ambiente mediúnico.

26. NECESSIDADE DO ISOLAMENTO DO AMBIENTE (ANDRÉ LUIZ)

" Demandamos respeitosos o interior doméstico. Admiradíssimo notei a enorme diferenciação do ambiente. Não havia ali, como em outras reuniões a que assistira, a grande comunidade de sofredores à porta". "A residência particular chegava a ser isolada por extenso cordão de trabalhadores de nosso plano, num círculo de vinte metros em derredor. Percebendo-me a estranheza, Alexandre explicou:"

"Aqui é indispensável o máximo cuidado para que os princípios mentais de origem inferior não afetem a saúde física dos colaboradores encarnados, nem a pureza do material indispensável aos processos fenomênicos.

"Em vista disso torna-se indispensável insular o núcleo de nossas atividades, defendendo-as contra o acesso de entidades menos dignas, através de fronteiras vibratórias".

27. NECESSIDADE DA HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE (ANDRÉ LUIZ)

"... Surpreendido notei o esforço de vinte entidades da nobre hierarquia, que movimentavam o ar ambiente. Em seus gestos rítmicos, semelhavam-se a sacerdotes antigos que estivessem executando operações magnéticas de santificação interior do recinto".

".... Não se trata, esclarece Alexandre, de sacerdotes antigos em gestos convencionais. Temos ali esclarecidos cooperadores do serviço, que preparam o ambiente, levando a efeito ionização da atmosfera, combinando recursos para efeitos elétricos a magnéticos".

"Não decorreram muitos instantes e alguns trabalhadores de nossa esfera compareceram trazendo pequenos aparelhos que me pareceram instrumentos reduzidos, de grande potencial elétrico, em virtude dos raios que movimentavam em todas as direções".

28. IONIZAÇÃO (BACTERICIDA) DO AMBIENTE (ANDRÉ LUIZ)

"estes amigos, explicou meu generoso instrutor, estão encarregados de operar a condensação do oxigênio em toda a casa". "O ambiente para a materialização de entidades do nosso plano invisível aos homens requer elevado teor de ozônio, e além disso, é indispensável semelhante

operação a fim de que as larvas e expressões microscópicas de atividade inferior sejam exterminadas".

"A relativa ozonização da paisagem interior é necessária como trabalho bactericida".

"O ectoplasma ou força nervosa, que será abundantemente extraído do médium, não pode sofrer, sem prejuízos fatais, a intromissão de certos elementos microbianos".

A limpeza fluídica, ocorre através de descargas elétricas que ionizam e isolam o ambiente, mantendo-o como que eletrificado. Durante estas descargas elétricas, produzidas por certos tipos de aparelhos, são destruídos os miasmas fluídicos, as bactérias nocivas, as larvas que poderiam de alguma forma contaminar o ectoplasma, que é profundamente sensível. Esse ectoplasma, após utilizado pelos Espíritos é restituído ao médium que o forneceu. Se o ambiente se achar impregnado de substâncias nocivas, o ectoplasma quando retornar ao médium virá contaminado por estas impurezas, afetando o médium, podendo causar-lhe desajustes orgânicos. Por isso, que a espiritualidade se cerca de tantos cuidados.

Nós como médiuns devemos preservar o ambiente higienizado, cuidando da nossa disciplina espiritual, não ingerindo alcoólicos, fumo e nem tendo pensamentos inadequados.